

APRESENTAÇÃO

PERSPECTIVAS INOVADORAS EM METODOS DE PESQUISA EM TRADUÇÃO

Marisa Helena Degasperi (UFPel)
Organizadora

Esta vigésima segunda edição da Revista Caderno de Letras do Centro de Letras e Comunicação (CLC) da Universidade Federal de Pelotas reúne artigos originados de estudos de diferentes perspectivas de levantamento e tratamento de dados vinculados a pesquisas em tradução. Estudos desta natureza adquirem importância na medida em que constituem uma amostra de delineamentos de percursos metodológicos efetivados em pesquisas nesta área que se apresenta tão fértil, pela dimensão da complexidade da atividade tradutória e pela quantidade de variáveis que ela apresenta para as investigações.

Descrevem-se nesta coletânea diferentes experiências realizadas com métodos de investigação no âmbito da tradução e seus resultados, demonstrando a coexistência de abordagens e as contribuições para os estudos da tradução nas especificidades: tradução audiovisual, Terminologia, Linguística de Corpus, Linguística sistêmico-funcional, ferramentas CAT, tradução e interpretação de língua de sinais, história e crítica da tradução, Neologia e termocriatividade.

Isabela Beraldi Esperandio e Maria José Bocorny Finatto, apresentam uma nova abordagem para a investigação em tradução audiovisual, fundamentada nas Teorias Linguísticas do Léxico, no artigo *A definição terminológica na legendagem de seriados*. As autoras apresentam um estudo comparativo entre termos médicos e jurídicos presentes em seriados de TV, já consistentemente estabelecidos na terminologia tradicional, em *House* e *Grey's Anatomy*, com o vocabulário utilizado em

séries de ficção científica ou fantástica, como *True Blood* e *The Vampire Diaries*. Segundo as autoras, este tipo de léxico apresenta um potencial *status* terminológico singular. A proposta do trabalho é elaborar bases terminológicas para a produção de um glossário baseado no vocabulário utilizado em filmes de ficção científica e fantástica para uso de tradutores de legendas, nos pares de língua inglês-português.

Com o objetivo de propor uma nova orientação de estudos terminológicos para as demandas atuais da sociedade da informação altamente especializada e para as diferentes áreas do conhecimento científico, Luís Cavaco-Cruz propõe questionamentos quanto aos métodos utilizados para inserção de neologismos nos acervos terminológicos produzidos pela sociedade tecnológica e industrial em: *Neologia e Terminocriatividade em Tradução Técnica na Língua Portuguesa*. Segundo o autor, há um certo hermetismo acadêmico, ao que denomina “conservadorismo codicológico”, que limita o avanço de novos termos conceituais e seu acesso àqueles que deles fazem uso, tornando a terminologia, em sua essência, “frágil e volátil” diante do volume e da qualidade de informações na era digital. O autor faz uma proposta de política de informação que promova, de forma efetiva, as bases metodológicas para a adoção de novos termos e disponibilize rápida e amplamente as informações ao público e aos escritores técnicos.

Partindo de uma problemática similar à do artigo citado anteriormente, Dalila dos Santos Hasmann e Diva Cardoso de Camargo, em *Uso de empréstimos na tradução de termos na área do sensoriamento remoto: uma análise baseada em corpus*, estabelecem uma abordagem sobre bases terminológicas para explicar o uso de empréstimos de termos estrangeiros e a dificuldade de agregar criações terminológicas no vernáculo quando há uma ideologia tradicionalmente associada à sua utilização. Para desenvolver seu trabalho, as autoras se fundamentam na Linguística de Corpus e nos Estudos da Tradução e propõem a utilização de corpus paralelos na área de especialidade do sensoriamento remoto (dados originados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE) comparáveis nos pares de língua inglês-português: textos originais em

L1(inglês); textos traduzidos para L2 (português - paralelo ou não) e textos originais em L2 (português). Para a coleta de dados, a partir dos quais selecionaram dez termos que se mantinham como no T1 (inglês) as investigadoras utilizaram software *WordSmith Tools*, dando ênfase à ferramenta *Concord*. Através das análises dos dados evidenciaram que, apesar de uma ou outra vez haver decisões deliberadas de traduções de alguns termos, o uso de empréstimos ocorre com maior frequência. O uso de empréstimos, segundo as autoras, parece ser o caminho mais favorável para o acompanhamento e para a acessibilidade às novas terminologias, na velocidade da evolução científica da atualidade.

Otimizar o processamento de alinhamento de corpus bilíngue explorando possibilidade de manipulação de fórmulas e de programação de Macros em VBA em planilha de Excel, com base nas funções do software *WordSmith Tools* é a proposta do artigo de Lilian Fleuri e Maria Lúcia Vasconcellos em: *Programação de Macros em VBA para pesquisas em Estudos da Tradução Baseados em Corpus: desenvolvendo uma planilha para alinhamento de corpus bilíngue*. As autoras utilizam a Metodologia de Corpus fundamentadas nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus para alcançar a meta do trabalho investigativo, que é proporcionar uma ferramenta de análise lexical que torne o alinhamento de corpus bilíngue mais econômico, flexível e possível de ser adaptado aos objetivos de cada pesquisador. O trabalho demonstra o potencial uso de ferramentas usuais do *MS Office* ou o *OpenOffice*, como o Excel, estabelecendo-se programação de Macros em VBA que pode tornar possível a utilização de funções similares a do *WordSmith Tools* no trabalho de alinhamento de corpus, independente da aquisição deste software.

Em *(Re)lendo clássicos: trajetos de pesquisa*, Cristina Carneiro Rodrigues faz um recorte teórico da história da pesquisa contemporânea, buscando alguns aspectos, em autores renomados de Estudos de tradução, sobre modos de condução de pesquisas nesta área. Segundo a autora, quatro momentos representativos da história da pesquisa em tradução, que contribuíram para tornar a tradução como área de conhecimento independente, sinalizam que o ponto de vista do pesquisador interfere sobremaneira na condução do trabalho investigativo.

O artigo de Heloisa Orsi Koch Delgado, Carmen Lucas Verneti e Vanessa Fischer, intitulado: *Proposta de uma didática de tradução para licenciandos em Letras: breve relato de uma trajetória investigativa*, apresenta uma proposta de inserção de tradução de textos especializados em cursos de licenciatura de língua inglesa. Sob uma perspectiva teórico-didática, criou-se um conjunto de estratégias didáticas denominado DiTraLL! (Didática de Tradução para Licenciandos em Letras) que possibilita o contato inicial de licenciandos em Letras com teoria e a prática de tradução. Nesse prisma, os estudantes de licenciatura poderão, segundo as autoras, potencializar seu ingresso em uma nova formação com outra habilitação profissional – em tradução. A elaboração de mapas conceituais como recurso pedagógico instrumental para aferição da compreensão da linguagem especializada, segundo as autoras, demonstrou ser uma eficiente estratégia de ensino. A meta a ser alcançada pelo trabalho é demonstrar a possibilidade de fazer-se uma interface entre a tradução e a docência e incentivar os licenciandos a vislumbrar uma nova perspectiva de atuação, com a devida qualificação.

A apresentação de um modelo de análise de corpus de controle, fundamentada em teorias da linguística textual de base cognitiva com abordagem discursiva, é o objetivo do trabalho de Marisa Helena Degasperi: *Análise de Corpus linguístico em pesquisas de leitura e tradução, fundamentada na Linguística Textual de van Dijk e Kintsch*. A autora, que também utiliza bases dos Estudos da Tradução e da Linguística de Corpus, propõe uma análise de corpus textual conforme experiência realizada numa pesquisa anterior, sobre processamento de leitura para o resumo, que pode ser utilizada, igualmente, para a análise de corpus para pesquisa em processamento de leitura para a tradução. A proposta é de utilizar os mesmos parâmetros para a análise de corpus de controle ou corpus de entrada (TF), por ter este o mesmo potencial de levantamento de dados para qualquer outra tarefa que, após leitura, utilize seu conteúdo informativo; por outro lado, demonstra a patente necessidade de adequação metodológica no âmbito do corpus de análise ou corpus de saída (TM), visto que resumo e tradução constituem diferentes tipologias

de texto, com diferentes características e, por conseguinte, demandam diferentes parâmetros de análise.

Daniel Antonio de Sousa Alves e Eliza Mitiyo Morinaka, em *Procedimentos metodológicos em Estudos da Tradução: interface entre a Linguística sistêmico-funcional e de corpus* mostram um mapeamento de procedimentos metodológicos utilizados em pesquisas na interface entre Estudos da Tradução baseados em Corpora e Linguística Sistêmico-Funcional, apresentando enfoque às ferramentas tecnológicas utilizadas. Os autores apoiam seu argumento com base em uma compilação de procedimentos metodológicos, na interface supracitada, de um manual elaborado por professores pesquisadores da UFMG e da UFSC. O artigo oferece uma ordenação de procedimentos metodológicos que pode propiciar um diálogo com outras áreas de pesquisa, contribuindo, assim, como o desenvolvimento contínuo dos Estudos da Tradução.

A área de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (TILS) surge como uma abordagem mais recente e, embora ainda não seja cogitada por algumas instâncias de estudos da tradução, inicia sua trajetória na pesquisa científica de forma bastante tímida, como em qualquer outra área de estudos científicos. Isto se deve ao fato de que a recente área de formação de TILS se volta, habitualmente, às pesquisas inerentes a esta área. É importante destacar que, nesta edição, os artigos relativos a métodos de pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais apresentam fundamentação de base no ensino-aprendizagem dessa língua e contribuem, assim, para o fortalecimento das pesquisas nesta área. É relevante também apontar que Tradução e Interpretação de Língua de Sinais devem receber consideração como componente da área da tradução, visto que o sistema da língua de sinais é a L1 dos surdos e a L2 (qualquer língua oral codificada em fala e escrita) é língua estrangeira para eles. Embora ainda não conte com uma legislação própria, estudos de Língua Brasileira de Sinais têm recebido maior incremento após as Leis Federais de inclusão social e trabalhos nesta área devem, no ponto de vista da inclusão, ser apoiados e divulgados.

Nádia dos Santos Gonçalves Porto apresenta um estudo sobre processo de construção/elaboração de sinais da Libras específicos para a

área das exatas e seus efeitos na atuação dos TILS na educação de surdos no que concerne à criação de sinais representativos de terminologias. Ancorada em teóricos que se debruçaram em investigações sobre línguas de sinais, a autora demonstra a necessidade de ações conjuntas para convencionar os sinais terminológicos através do registro e produção de um inventário dos sinais combinados.

O artigo de Neiva de Aquino Albres e Vinícius Nascimento, *Currículo, Ensino e didática em questão: dimensões da formação de tradutores/intérpretes de língua de sinais*, trata uma metodologia de investigação apoiada em levantamento de dados originados de práticas no ambiente de formação de Tradutores e Intérpretes de Línguas de Sinais (TILS) nos pares Libras-Português. Os autores utilizam abordagem qualitativa para descrever, através de análises de relatos de TILS em formação, a necessidade de atividades colaborativas e de interação discursiva no desenvolvimento dos procedimentos de tradução, a partir de uma tradução (Português-Libras) de um livro de literatura infanto-juvenil. A proposta do artigo foi a de estabelecer novas perspectivas de investigação que estimulem a adequação curricular na formação desses profissionais, congregando teoria e prática em aulas de tradução/interpretação.

Os artigos que aqui se apresentam constituem uma coletânea de importantes contribuições para os estudos em *Métodos de pesquisa em tradução* por demonstrarem diferentes abordagens e múltiplos aportes significativos para o panorama atual dos estudos que envolvem a atividade tradutória. Suas múltiplas facetas, representadas pelas diversas teorias utilizadas para a sustentação dos estudos sobre procedimentos metodológicos, endossam a constatada complexidade da tarefa tradutória e atestam os limites e as necessidades de novos aprofundamentos nos estudos referentes a essa área de conhecimento.